

Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco

Século XIX- Editorial

Edição: GOMES, Valéria Severina

- 5
1. Modalidade: Língua Escrita.
 2. Tipo de Texto: Editorial
 3. Assunto: Editorial que trata da questão industrial que se agita no sul do império.
 4. Data do documento: 06 de junho de 1864.
105. Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco - Recife.
6. Local de depósito do documento: Setor de Microfilmagem da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)
 7. Identificação do autor: autoria não indicada
 8. Número de palavras: 1.009
159. Informações Levantadas: Editorial do Diario de Pernambuco nº 128, p. 1.
10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina. Editoriais – *Pernambuco*. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da segunda metade do século XIX - Editorial 39.)

20

DIARIO DE PERNAMBUCO

Estamos habituados e erguer a nossa voz em | prol das grandes medidas do paiz e
principalmen-|te quando o resultado d'essas medidas reflecte so-|bre o progresso desta
25provincia. || Não podemos, pois, conservarmos silenciosos em | presença de grande questão
industrial que actual-|mente se agita no sul do império, e á qual se pren-|dem as cadeias do
nosso commercial politico e moral. || Referimo-nos ao projeto que actualmente se dis-|cute,
com um decidido patriotismo, na camara | dos senhores deputados sobre a decretação de
uma | rede de estradas de ferro no imperio. || Quando vemos a methamorphose porque
30passam | os paizes novos pelo desenvolvimento que recebem | os seus meios de transporte,
quando sentimos o | effeito prodigioso que em toda ordem de progresso | experimentam
aquelles pela facil transmissão dos | seus productos, não podemos deixar de ligar a | maior
importância á medida em questão. || A's estradas de ferro, o mais poderoso ramo da |
industria dos transportes, se prendem os interesses | commerciaes, politicos e moraes de
35qualquer paiz. Esta verdade, hoje reconhecida universalmente, | tem sido a grande cadeia
com que o progresso vai | arrastando por toda a superficie do globo essas po-|derosas vias
de comunicação. Hoje se aquilata | a força industrial de uma nação segundo o numero | de
vias férreas que se irrandiam pelo seu territo-|rio; assim é que a Inglaterra os Estados
Unidos, a França e a Bélgica hão attingido ao grão de pros-|peridade, que todos admiramos
40pelo grande impul-|so que todos os recebem as suas linhas. || O Brasil, ainda que se ache na
inflancia da sua | vida industrial, experimenta cada dia os benefícios | resultados d'esse
prodigiosos invento da mechanica. | As linhas ferraes actualmente decretadas e em | serviço
de transporte transformam as florestas do imperio em povoados que parecem surgir da noite
| para o dia, e concorrem para a solução do grande | problema industrial – baratear os

45 productos com o | augmento de lucro para o productor. || Para felicidade do paiz, para gloria
dos seus fi-|lhos, a questão dos melhoramentos materiaes en-|tre nós nunca desceu á um
arma de partido; considerada pensamento nacional, n'ella se teem | emprenhado os grandes
homens de todos os credos | politicos, que voz brandam -caminhemos, | abram-se as
estradas, contruaram-se os caminhos de | ferro. Estas que assim procedem teem diante de |
50 si o exemplo da França onde o atraso de cinco | annos na decretação da sua rede de
caminhos de | ferro, trouxe por muito tempo o paiz na re-|taguarda do progresso industrial
do seculo, e aqui-|latam devidamente que cada anno de demora para | o Brasil na realização
desse grande melhoramento | seria um embaraço de mais que no futuro teria o paiz de
vencer. || Ha mais de dez annos que se iniciou entre nós | a idéa da construção ou ao menos
55 do traçado de | uma rêde de caminhos de ferro, e os primeiros | passos se deram com a
decretação das linhas de *Dom Pedro II, São Paulo, Bahia e Pernmabuco*. Estas | linhas foram
o sonho dos grandes homens que de | coração se empenham no progrosso industrial do |
paiz. || Não ha muito que uma intelligencia brilhante | dizia tambem na imprensa: "seria
grande | meio de regularisar as concessões de estradas de | ferro e tornar mais provietosos
60 os auxilios do es-|tado, definir desde já as grandes linhas que um | dia devem compôr nossa
rêde, e recusar com | frimeza os auxilios do thesouro a todas aquellas | que não reunirem
estas duas recommendações, | 1.^a ter em si mesma elementos de prosperidade, 2.^a
entroncar-se facilmente em alguma das gran-|des linhas, fazendo parte do plano geral". ||
Hoje levantam-se os poderes do estado para | realizar este grandioso pensamento, todas
65 essas as-|pirações, e as grandes linhas vão ser estudadas e | traçadas. Entretado qualquer
que seja o pensa-|mento do governo em materia de tanta transcen-|dencia, elle não pode
affasr-se magestoso fim | que determinou as linhas já começadas. Não se | acredite que a
decretação dessas linhas não se li-|gasse um pensamento elevando, que agora se pa-|
tenteia em toda a sua luz. A estrada de ferro de | *Dom Pedro II*, a mais admiravel construção
70 da Amé-|rica do sul, com os seus ramaes; as estradas da | Bahia e de Pernambuco, todas
tendem a um gran-|de fim - ligar a côrte as provincias de 1.^a ordem. | Estas linhas não
podem deixar de ser considera-|das principaes na futura rêde de caminhos de | ferro. || A
grande missão que lhe está reservada cons-|titue por si os elementos para que sejam ellas |
troncos d'onde partidão os ramos que tem de ali-|mentar os centros populosos que d'elles se
75 affas-|tarem. || As tres linhas decretadas e em via de execução | dirigem-se a um só ponto,
que lhes servirá de cha-|ve de união. Effectivamente a comunicação do | immenso valle do
rio *São Francisco* com o lito-|ral foi o grande auxiliar que se nos offereceu para | a realização
d'aquelle desideratum. || A importancia do rio de *São Francisco*, aos seus | immensos
recursos se deve a direção d' aquellas | linhas. O *São Francisco* banha a provincia de Mi-|nas
80 em mais de 100 leguas, atravessa a Bahia e | Pernambuco, divide Alagoas e Sergipe; tem
por | si e pelos seus afluentes uma navegação livre | acima das cachoeiras em uma extensão
superior á | 400 leguas, sem comunicação com o oceano. | Todos os interesses, pois, da
estrada de ferro de *Dom* | *Pedro II* com os seus ramaes se ligam aos das estradas do norte.
|| D'esta arte se vê que um só pensamento deve | guair a realização d'aquellas grandes
85 linhas que | aos interesses de uma, já pela importancia de to-|das, já pelo peso que na
balança politica do im-|perio exercem de per si, não devem preterir nem | ferir os de suas
imrãs. || Vejamos se o projeto da camara dos *Senhores* depu-|tados prenche este fim.

